

## / EDITORIAL

# Mercosul diversifica mercados em meio ao protecionismo

A assinatura do acordo de livre comércio entre o Mercosul e a Associação Europeia de Livre Comércio (Efta), formada por Suíça, Noruega, Islândia e Liechtenstein, é mais uma importante oportunidade de diversificação de negócios para o Cone Sul. A Efta não faz parte da União Europeia (UE) e possui cerca de 14,3 milhões de habitantes.

Embora seja um mercado menor em termos de população do que a UE, os quatro países têm elevado poder aquisitivo, já que figuram entre os maiores PIB per capita do mundo. Segundo analistas, o tratado deve acrescentar R\$ 2,69 bilhões ao PIB brasileiro nos próximos anos.

O acordo Mercosul-Efta prevê a eliminação imediata de tarifas para produtos industriais, ampliando a competitividade da indústria brasileira, e estabelece cotas específicas para a agroindústria, como carnes e café torrado. Regras de origem mais flexíveis e procedimentos sanitários simplificados devem reduzir a burocracia e agilizar as exportações.

Ao mesmo tempo, haverá salvaguardas para proteger setores nacionais contra impactos da entrada de produtos do bloco europeu. O tratado também inova ao vincular o comércio de serviços digitais a critérios de sustentabilidade energética e assegura proteção a indicações geográficas

brasileiras. Além disso, reafirma compromissos ambientais e sociais, consolidando um pacto que combina abertura comercial, valorização de produtos nacionais e desenvolvimento sustentável. Entidades como a Confederação Nacional da Indústria (CNI) elogiaram o acordo.

O Rio Grande do Sul pode ampliar as vendas de carnes, grãos, frutas, tabaco e outros itens beneficiados pelo acordo. A indústria gaúcha, com destaque para calçados, móveis, máquinas e metalurgia, também encontra espaço para competir.

No caso das importações de produtos do bloco europeu, podem ficar mais baratas para os brasileiros itens de laticínios como chocolates e fórmulas para alimentação infantil. O mesmo deve ocorrer com produtos farmacêuticos, já que Suíça e Noruega são grandes fabricantes deste setor.

Num momento em que prevalecem movimentos de protecionismo e em que o Brasil enfrenta elevadas tarifas dos Estados Unidos, tradicional parceiro, a assinatura do acordo com a Efta é um caminho para a integração. Ao abrir portas em mercados de alto poder aquisitivo e reduzir a dependência de poucos destinos, o tratado contribui para o crescimento econômico e para a competitividade do Mercosul.

Regras de origem mais flexíveis e procedimentos sanitários simplificados devem reduzir a burocracia

## / DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC\_RS | y JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio



No episódio 22 do podcast Better Future, a colunista Patricia Knebel entrevista Anthony Ling, diretor da Évora e criador da plataforma Caos Planejado. Entre os temas abordados estão o impacto da tecnologia na vida urbana e o papel das cidades inteligentes. Assista ao programa no YouTube do JC.



Com apresentações típicas, gastronomia campeira e competições de dança, o Festival Gaúchos leva tradição e identidade rio-grandense para Gramado e outras cidades da Serra Gaúcha até 28 de setembro. Saiba mais sobre a programação conferindo a reportagem de João Dienstmann.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

## / FRASES E PERSONAGENS

“Cada país do Brics atualmente tem um projeto sobre a digitalização de sua economia, como China e Rússia, por exemplo. Há muita discussão para criar uma moeda única para todos os membros do grupo. Para mim, é um erro.” **Theodor Bogorodsky**, especialista em criptomoedas.

“É fundamental que o turismo seja incorporado à agenda econômica nacional não apenas como atividade de lazer, mas como motor de crescimento. Investir em políticas estruturantes e simplificação de processos para o setor pode gerar impacto direto no PIB e na redução das desigualdades entre estados.” **José Roberto Tadros**, presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

“Sou contra usar a isenção do Imposto de Renda como instrumento para barganhar a inclusão de qualquer outro tema na pauta. A aprovação desse projeto é uma necessidade.” **Renan Calheiros (MDB-AL)**, presidente da Comissão de Assuntos Econômicos do Senado.

“Com a combinação certa de políticas de comércio, investimento e complementares, a Inteligência Artificial pode criar novas oportunidades de crescimento em todas as economias.” **Ngozi Okonjo-Iweala**, diretora-geral da Organização Mundial do Comércio (OMC).



# Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

**Diretor-Presidente**  
Giovanni Jarros Tumelero

**Editor-Chefe**  
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br  
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282  
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001  
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

**Conselho**

**Presidente:**  
Mércio Cláudio Tumelero

**Membros do Conselho:**  
Cristina Ribeiro Jarros  
Jenor Cardoso Jarros Neto  
Valéria Jarros Tumelero

**Fundado em 25/5/1933 por**  
Jenor C. Jarros  
Zaida Jayme Jarros

## / CENÁCULO/REFLEXÃO

## Uma mensagem por dia

Talvez você se questione por que algumas pessoas nascem com necessidades especiais ou, ao longo da vida, se tornam deficientes. É difícil aceitar esse sofrimento. Entretanto, Jesus, o Mestre da vida, ensina que o sofrimento deve ser trabalhado e superado no âmago da alma e do espírito. Essa superação produz sentimentos pessoais tão enriquecedores, que os limites se tornam “glória para Deus”. De fato, quem supera as próprias limitações físicas e emocionais reflete a presença de Deus e evidencia uma grande sabedoria de vida.

### Meditação

Deus mostra a todos que é possível ter deficiências e dificuldades e, mesmo assim, viver a vida em todo seu potencial.

### Confirmação

“Os seus discípulos lhe perguntaram: ‘Rabi, quem pecou para que ele nascesse cego, ele ou seus pais?’. Jesus respondeu: ‘Nem ele, nem seus pais pecaram, mas é uma ocasião para que se manifestem nele as obras de Deus’” (Jo 9,2-3).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas